



Dr^a SUZANA MARIA DE CONTO

TURISMO, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO SUSTENTÁVEL

Tourism, Sustainability and Sustainable Management

VERA LÚCIA STEINER¹ & SUZANA MARIA DE CONTO²

DOI 10.18226/21789061.v13i2021p12

RESUMO

Esta entrevista foi realizada em Caxias do Sul-RS, em dezembro de 2019, por doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul, com a Profa. Dra. Suzana Maria De Conto, sua orientadora. O objetivo da entrevista foi o de demarcar os 20 anos de atuação do PPGTURH, registrando a trajetória acadêmica de seus docentes. De Conto se dedica à pesquisa desde 1980, tendo iniciado como bolsista de iniciação à pesquisa, chegando a coordenação de projetos de pesquisa e orientação, nos diferentes níveis de ensino.

PALAVRAS-CHAVE

Turismo; Gestão Ambiental; Sustentabilidade.

ABSTRACT

This interview was conducted in Caxias do Sul - RS, in December of 2019, by the doctoral student in Tourism and Hospitality of the Program in Tourism and Hospitality at the University of Caxias do Sul, with Prof^a Dr^a Suzana Maria De Conto, her advisor. The objective of the interview was to demarcate the PPGTURH 20th years, recording the academic trajectory of its professors. De Conto has been dedicated to research since 1980, having started as a research initiation

¹ **Vera Lúcia Steiner** – Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade, na Universidade de Caxias do Sul. Professora na Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/1817048552645934>. E-mail: vlsteine@ucs.br

² **Suzana Maria De Conto** – Doutora. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Professora na Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/3201645229745547>. E-mail: smcmande@ucs.br

scholarship holder, reaching the coordination of research projects and guidance at different levels of education.

KEYWORDS

Tourism; Environmental Management; Sustainability.

INTRODUÇÃO

A Profa. Dra. Suzana Maria De Conto iniciou sua carreira de pesquisa ainda quando realizava sua graduação em Engenharia Química na UCS (1980), a qual foi aprimorada a partir de seu mestrado, doutorado e experiências na docência. No início de suas pesquisas, na década de 1980 e 1990, já como docente e pesquisadora, o tema estava voltado para problemas ambientais enfrentados no município de Caxias do Sul e região, como a disposição inadequada de resíduos sólidos; remediação de áreas contaminadas por resíduos; comportamento de pessoas em relação ao manejo de resíduos sólidos; diagnóstico da situação dos catadores em lixões e em cooperativas; diagnóstico da geração de resíduos sólidos domésticos, de serviços de saúde e da sua instituição, a UCS.

A partir de 2000, os estudos centram-se em temas relacionados ao gerenciamento ambiental da Universidade, gerenciamento de resíduos em meios de hospedagem, educação ambiental em meios de hospedagem, gestão ambiental em aeroportos, gestão da sustentabilidade em empreendimentos turísticos e indicadores de sustentabilidade em restaurantes. Além do ensino e da pesquisa, atuou em diferentes atividades de extensão, principalmente nas duas primeiras décadas de atuação na UCS, coordenando eventos e ministrando cursos no âmbito local, regional e nacional.

No período de 1999 a 2002 foi coordenadora e responsável técnica pela implantação do Processo de Licenciamento Ambiental da UCS, responsável técnica pelo primeiro Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Universidade, diretora e fundadora do Instituto de Saneamento Ambiental da mesma Universidade. Em 2000, ingressou como docente do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade, implantando a linha de pesquisa voltada à dimensão ambiental no turismo, na qual seus projetos de pesquisa foram direcionados aos serviços turísticos. Em 2012, iniciou como docente também no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências Ambientais, buscando integrar o Turismo e a Engenharia na produção

do conhecimento. Além do ensino, pesquisa e extensão, a Profa. Suzana atuou em cargos de gestão na Universidade, durante 17 anos.

ENTREVISTA

Vera Lúcia Steiner [VLS]: Como foi sua trajetória acadêmica e profissional?

Suzana Maria De Conto [SMDC]: Iniciei meus estudos no Grupo Escolar Antônio De Conto [1968 a 1971], na localidade de Jacarezinho, Encantado, aqui no Rio Grande do Sul. Da sexta à oitava série, estudei no Ginásio Estadual de Encantado [1972 a 1974]. Na Escola Estadual Cristóvão de Mendoza [1975 a 1977], em Caxias do Sul, realizei o ensino médio. Com o apoio constante da família, posteriormente, fiz minha Graduação em Engenharia Química, na Universidade de Caxias do Sul, onde concluí o curso, em julho de 1984. Durante a Graduação, fui bolsista de Iniciação Científica [Bolsa do CNPq e BNH] por quatro anos. Como bolsista do Banco Nacional da Habitação, participei de pesquisa relacionada ao aproveitamento de cinzas de carvão como material de construção civil, ocasião em que fui orientada pelo Prof. Dr. José Luis Piazza. Destaco como relevante a minha participação no grupo de pesquisa sob coordenação do Prof. Dr. Nicolas Rodrigo Leygue Alba, do Departamento de Física e Química do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade de Caxias do Sul.

Além de desenvolver trabalhos de pesquisa, comecei minha participação em eventos técnico-científicos, como seminários, congressos e cursos, como ouvinte e expositora de trabalhos. É importante mencionar a minha participação, com as primeiras produções bibliográficas na 34^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (Diaz, Piazza, De Conto & Martins, 1982) realizada na cidade de Campinas, como também no Congresso Latino Americano de Química, em San Juan, Porto Rico (Leygue-Alba & De Conto, 1982). Ingressei, em 1985, na Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, para a realização do Mestrado em Engenharia Civil, área de concentração em Hidráulica e Saneamento. Saliento a entrada na pós-graduação como uma opção relevante na minha vida profissional, visto o interesse pela área de saneamento básico.

Em março de 1987, iniciei como docente na Universidade de Caxias do Sul, sendo aprovada em dois processos seletivos: Departamento de Física e Química e Departamento de Engenharia Química. Cito algumas disciplinas ministradas no início da carreira como docente: Físico-química teórica e prática, Tratamento de águas residuária e Tratamento de resíduos sólidos. Ainda em 1987, comecei as atividades de extensão com a coordenação do Seminário Lixo Urbano:

Problemática Nacional, promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão e pelo Departamento de Física e Química do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia da UCS. Em 1988, coordenei o meu segundo evento, com o curso Tratamento Anaeróbio de Águas Residuárias, contando com o apoio do Conselho Nacional de Pesquisa [CNPq]. Outros eventos de extensão expressivos na área ambiental, coordenados por mim, decorreram ao longo de minha trajetória. Convém observar que, ao ingressar na UCS, a Universidade não contava, ainda, com uma infraestrutura em termos de espaço físico e equipamentos, montada para atuar na área de saneamento. Como também não contava com recursos humanos especializados em minha área. Assim, foi um desafio que enfrentei: formar os recursos humanos e buscar a infraestrutura necessária.

No ano de 1989 ganhei uma bolsa do Istituto Dell'Unione Regionale Delle Province Per I Rapporti Con L'Emigrazione Veneta Extraeuropea para estudar na Università Degli Studi di Padova. Nessa instituição, desenvolvi atividades de aprimoramento na área ambiental; sistematização do conhecimento sobre gerenciamento de resíduos sólidos; visitas técnicas junto a companhias de limpeza urbana da Itália e a sistemas de tratamento de resíduos sólidos [incineração, aterro sanitário, aterro industrial e compostagem]; visita aos laboratórios da Faculdade de Engenharia da Universidade de Padova e Universidade de Veneza. A bolsa de estudos foi decisiva na minha vida profissional, principalmente por ter direcionado os meus estudos nas questões referentes aos Resíduos Sólidos Urbanos. Isso foi muito importante, pois a bagagem adquirida me permitiu implantar o Programa de Resíduos Sólidos na Universidade de Caxias do Sul.

No ano de 1990 conclui o Mestrado em Engenharia Civil, com área de concentração em Hidráulica e Saneamento, pela Universidade de São Paulo. Minha dissertação intitula-se “Metodologia de Simulação e Modelagem de Processos da Engenharia Sanitária e Ambiental”. Ainda nesse ano, sob minha coordenação, foi implantado o Programa de Estudos e Pesquisas Aplicadas em Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos na Universidade de Caxias do Sul, com os seguintes objetivos: (a) Formação de recursos humanos (graduação e iniciação científica) em manejo e tratamento de resíduos sólidos; (b) Pesquisa e desenvolvimento de produtos, processos e sistemas de armazenamento, coleta, tratamento e destino final de resíduos sólidos urbanos; (c) Prestação de serviços especializados, consultoria, assessoria técnica e suporte laboratorial.

No período de 1993 a 1997, realizei meu Doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos, em São Paulo. A tese defendida, intitulada “Variáveis que interferem no comportamento da população urbana no manejo de resíduos sólidos domésticos no âmbito das residências” (Mandelli, 1997), teve repercussão não apenas no âmbito acadêmico, com produção bibliográfica, mas na sociedade, com presença na mídia impressa e falada, palestras, seminários, entre outros.

No período de 1990 até 1999, fui coordenadora do Grupo de Resíduos Sólidos na Universidade de Caxias do Sul. Concomitantemente, no ano de 1991, coordenei a implantação do Laboratório de Saneamento da UCS, o qual foi inaugurado em 1993. E, no período de 1991 a 1996, fui coordenadora acadêmica, pela Universidade de Caxias do Sul, do processo de remediação de área degradada por resíduos sólidos [Vazadouro de São Giácomo], resultado de uma parceria entre a Universidade, a iniciativa privada e o poder público de Caxias do Sul. Aqui, destaco a importância das parcerias e quanto aprendemos quando realizamos pesquisas relacionadas a problemas concretos enfrentados pela comunidade.

Paralelamente às atividades de ensino, pesquisa e extensão, no ano de 1999, fui coordenadora e responsável técnica pelo primeiro Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Universidade de Caxias do Sul, Plano aprovado pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental [FEPAM], em 1999. No período de 1999 até 2002, fui coordenadora e responsável técnica pela implantação do Processo de Licenciamento Ambiental da Universidade de Caxias do Sul e fui diretora e fundadora do Instituto de Saneamento Ambiental da Universidade de Caxias do Sul.

Como inserção social, procurei, ao longo de 33 anos, participar de diferentes ações na sociedade. Destaco minha participação no Conselho Municipal do Meio Ambiente e no Conselho Municipal do Turismo, como representante da Universidade de Caxias do Sul. No período de 1999 até 2005, fui membro do Conselho da Mulher Empresária da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul. Na sequência, fui diretora de Meio Ambiente da CIC de Caxias do Sul, durante 10 anos. Nessa entidade, tive a oportunidade de socializar o conhecimento da área ambiental nas ações nos bairros, participar das reuniões para construção do Plano Diretor do Município, entre outras ações.

Em 2000, fui convidada, pela gestão da Universidade de Caxias do Sul, para participar, como docente do Programa de Pós-Graduação em Turismo, da implantação da linha de pesquisa voltada à dimensão ambiental no turismo. Início, assim, minhas investigações com

empreendimentos turísticos. Desde 2001, meus projetos de pesquisa são direcionados aos serviços turísticos. Em 2012, inicio como docente no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências Ambientais. Aqui, considero importante mesclar as duas áreas de conhecimento (Turismo e Engenharia) na produção do conhecimento.

Atualmente, leciono nos Programas de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade, no Mestrado e Doutorado, e no Mestrado em Engenharia e Ciências Ambientais; nos cursos de Graduação em Engenharias, Engenharia Química, Engenharia Ambiental, Turismo e Gastronomia. Tenho experiência na área de Engenharia Sanitária e Gestão da Sustentabilidade no Turismo, com ênfase em gestão de resíduos sólidos [domésticos, de meios de hospedagem, restaurantes, transporte aéreo/aeroportos e universidades], gestão ambiental, educação ambiental e indicadores de sustentabilidade. Nos 33 anos de docência, as orientações ultrapassam de uma centena, considerando trabalhos de conclusão de curso, de intercâmbios nacionais e internacionais, Iniciação Científica, Especialização, Mestrado e Doutorado.

Como minhas produções acadêmico-científicas, destaco a organização de dois livros (Mandelli, S. M. De C., Lima, L. M. Q., & Ojima, M. K., 1991; De Conto, 2010). No turismo, aqui destaco algumas produções, em periódicos, resultantes das dissertações dos orientandos, citadas nas Referencias. Também destaco, pela relevância do tema, produções com a equipe de trabalho a partir de projetos de pesquisa no turismo, também incluídas nas Referências. Até dezembro de 2019 a produção bibliográfica totalizava dois livros organizados, 24 capítulos de livros, 38 artigos em periódicos, 103 artigos completos em congressos e 59 textos de divulgação científica em jornais e revistas.

[VLS]: Em relação à pesquisa, quais os temas que você já trabalhou na sua trajetória? E quais está trabalhando atualmente?

[SMC]: Minha trajetória na pesquisa começou na década de 80, como bolsista de iniciação científica, participando do projeto de pesquisa em química analítica e do projeto de pesquisa que visava ao reaproveitamento de cinzas de carvão para material de construção.

Como temas gerais da pesquisa desenvolvida ao longo de 33 anos, ressalto: gestão em resíduos sólidos (remediação de áreas degradadas, aterro sanitário, compostagem, geração per capita de resíduos, composição gravimétrica e catadores de resíduos); educação ambiental e gestão da sustentabilidade em empreendimentos turísticos.

Destaco alguns projetos de pesquisa desenvolvidos junto à Universidade de Caxias do Sul: Levantamento do perfil da poluição do município de Caxias do Sul (primeiro projeto em 1988); Avaliação do processo de compostagem dos resíduos sólidos domésticos de Caxias do Sul – 1989; Determinação da composição gravimétrica e das características físico-químicas dos resíduos sólidos domésticos de Caxias do Sul – 1990; Produção *per capita* de resíduos sólidos domésticos no município de Caxias do Sul – 1991; Avaliação da eficiência sanitária do sistema de remediação do lixão de São Giácomo – 1991-1997; Avaliação do processo de geração de resíduos e da composição física dos resíduos sólidos domésticos da cidade de Caxias do Sul – 1994; Variáveis que determinam e interferem no comportamento da população urbana na geração e manejo de resíduos sólidos domésticos – 1993-1997; Sistematização de fontes geradoras de resíduos sólidos de serviços de saúde – 1998; Reaproveitamento do material plástico dos resíduos sólidos domésticos gerados na zona urbana (Determinação da composição gravimétrica dos resíduos) – 1998; Diretrizes para a formulação de planos de gestão integrada de resíduos sólidos para consórcio dos municípios do Vale do Rio Caí: Proposição de metodologia para determinação da composição gravimétrica de resíduos sólidos urbanos – 2000; Aterramento celular de resíduos sólidos domésticos para municípios de pequeno porte – 2001; Catadores de resíduos sólidos na Bahia – 2001.

Saliento os projetos relacionados a serviços turísticos e à destinação turística realizados a partir de 2001: O comportamento de agentes turísticos em relação ao manejo de resíduos sólidos no âmbito da hotelaria – 2002; Gerenciamento integrado de resíduos sólidos: aplicação a um município turístico da Serra Gaúcha – 2004; Capacitação da rede de catadores e centrais de triagem do município de Caxias do Sul – 2006; Relações que se estabelecem entre os fatores que determinam a origem e formação dos resíduos sólidos de um meio de hospedagem da Região Turística Uva e Vinho – 2006; Educação Ambiental em meios de hospedagem no município de Caxias do Sul – Região Turística Uva e Vinho – 2010; Gestão ambiental em aeroportos como objeto de estudos nos Programas Stricto Sensu no Brasil – 2012; Gestão de resíduos sólidos em aeroportos: da produção do conhecimento às práticas ambientais – 2013; Gestão do Turismo: requisitos da sustentabilidade como critérios de seleção de meios de hospedagem – 2015. Atualmente, coordeno o projeto Indicadores de sustentabilidade em restaurantes como requisitos para a gestão da sustentabilidade no turismo.

Considerando a escassez na produção do conhecimento, no Brasil, sobre restaurantes sustentáveis, gastronomia sustentável, gestão da sustentabilidade em restaurantes e

indicadores de sustentabilidade em restaurantes, principalmente na área do Turismo, que ficou evidenciada nos estudos desenvolvidos e nas dissertações que orientei de 2015 a 2018, inicie, em 2018, o projeto relacionado aos indicadores na gastronomia. Desse modo, em âmbito acadêmico, esse projeto vem possibilitando o desenvolvimento de dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso, como também a produção bibliográfica (artigos em periódicos, em anais de eventos e capítulos de livros). Estudar os desperdícios de alimentos, as tecnologias mais limpas nos restaurantes em prol da minimização dos impactos ambientais e levantar os indicadores de sustentabilidade nesses serviços são alguns dos objetivos da pesquisa.

Os prováveis resultados advindos do projeto poderão ser utilizados como subsídios à implantação de sistemas de gestão da sustentabilidade em restaurantes, em consonância com os objetivos fixados pela Agenda 2030 e com os princípios do turismo sustentável.

[VLS]: Algum ou alguns de seus projetos de pesquisa foram implantados na UCS?

[SMDC]: Como resultado das pesquisas e experiências na área ambiental, principalmente com intervenção na sociedade, destaco os projetos que têm como objeto de estudo a Universidade de Caxias do Sul. Também, atuei como gestora na instituição, por 17 anos. Minhas principais ações como estudiosa de temas relacionados à dimensão ambiental na UCS e gestora foram: coordenação do Programa de Estudos e Pesquisas Aplicadas em Tratamento de Resíduos Sólidos na Universidade de Caxias do Sul, de 1990 a 1999, cujos objetivos principais estavam relacionados à formação de recursos humanos, ao desenvolvimento de pesquisas na região e ao desenvolvimento de atividades de extensão [cursos, palestras e seminários] sobre problemas associados aos impactos ambientais no município e na região; coordenação e responsabilidade técnica pela implantação do Laboratório de Saneamento da Universidade de Caxias do Sul, em 1993; e o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre resíduos sólidos gerados na UCS. O Livro “Gestão de Resíduos Sólidos em Universidades”, organizado por mim, em 2010 (De Conto, 2010), relata, nos capítulos 1 e 2, as atividades desenvolvidas na UCS.

Ainda fui coordenadora e responsável técnica pela implantação do Processo de Licenciamento Ambiental da Universidade de Caxias do Sul [1999 a 2002]; coordenadora e responsável técnica pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Universidade de Caxias do Sul [Plano aprovado pela FEPAM, em 1999]; fundadora e diretora do Instituto de Saneamento Ambiental da Universidade de Caxias do Sul [1999-2002]. Como produção bibliográfica, além da obra

organizada em 2010, várias publicações foram resultantes de pesquisas e intervenções realizadas na UCS, tendo a Universidade de Caxias do Sul como objeto de estudos.

Na gestão acadêmica, destaco: chefia do Departamento de Física e Química e do Departamento de Engenharia Química; membro de NDE do curso de Engenharia Ambiental, assessora de ensino no Centro de Ciências Exatas e Tecnologia e membro de colegiado de cursos de Engenharia Química, Engenharia Ambiental, Programa de Pós-Graduação em Turismo e Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências Ambientais.

[VLS]: Como uma pesquisadora de relevância nacional que você é, quais as premiações ou títulos recebidos?

[SMC]: A trajetória de um profissional é pautada pelas relações que ele estabelece entre crenças e atitudes, habilidades e competências, o fazer e a ética, a emoção e a razão. Também, a trajetória é pautada pelas oportunidades. Os prêmios, títulos e homenagens são resultados de trabalho em equipe e das oportunidades aproveitadas pelo pesquisador.

Todas as homenagens que recebi foram gratificantes e refletem o trabalho de diferentes parcerias que foram estabelecidas desde 1988, quando, pela primeira vez, recebi uma homenagem especial da primeira turma do Curso de Bacharelado em Biologia da Universidade de Caxias do Sul. Destaco homenagens e premiações recebidas, nos últimos anos: Comenda Mérito Sílvio Toigo de Construção Civil, conferida pela Câmara Municipal de Vereadores de Caxias do Sul [2019]; Pesquisador CNPQ – Produtividade em Pesquisa [2016 e 2019]; Pesquisador Destaque 2017 pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo – Anptur; Pesquisador Destaque – Prêmio Destaque Especial ao ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento 2017, concedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul [FAPERGS]; Outorga da Medalha do Mérito Jubileu de Prata pela Universidade de Caxias do Sul [2012]; Orientador de Dissertação Destaque 2008 Anptur [2º lugar], concedido pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo à Thiago José Costa Alves [2009].

[VLS]: Você atua na pesquisa na gestão de sustentabilidade, quais suas perspectivas em relação às pesquisas que são ou podem ser desenvolvidas no PPGTURH tendo esse tema como referência?

[SMDC]: Considero importante e necessário o alinhamento das atividades não somente de pesquisas, mas também do ensino, da extensão e da inovação à Agenda 2030. Internalizar os objetivos do desenvolvimento sustentável nos projetos de pesquisa, nas dissertações, teses e disciplinas é uma condição importante a ser potencializada no PPGTURH, como nos demais Programas de Pós-Graduação em Turismo no Brasil. Com relação à gestão da sustentabilidade nas pesquisas, temos muito a fazer. Nos resultados dos estudos que venho desenvolvendo, as crenças prevalecem nos participantes das pesquisas. Temos muito a analisar sobre atitudes nos serviços turísticos. A escassez de dados relacionados a indicadores de sustentabilidade ambiental, social e econômica, já sinaliza um caminho longo a seguir, mas pleno de riquezas a serem exploradas e compartilhadas em prol da manutenção dos princípios do turismo sustentável.

Por fim, ressalto, ainda, que sou voluntária junto à comunidade há mais de trinta anos. Os pesquisadores têm um papel social a desempenhar. Socializar o conhecimento de forma direta com a população da região em que se está inserido é uma grande oportunidade de desenvolver o espírito do voluntariado. Considero o voluntariado como sendo um compartilhar do que temos de melhor e não o descartar de sobras do cotidiano. Quando uma pessoa se predispõe a ser voluntária, ela divide o que tem de melhor com outras pessoas: divide amor, felicidade, sabedoria, conhecimento, tempo e humildade.

[VLS]: Professora Suzana, agradeço por conhecer sua trajetória, que não encontro outra palavra para qualificar senão ‘Magnífica’, e pelos ensinamentos que esta entrevista me trouxe. Muito grata.

REFERÊNCIAS

- Alves, T. J. C., & De Conto, S. M. (2009). Informações de hóspedes em relação a práticas ambientais como fator de escolha de um meio de hospedagem. *Revista Hospitalidade*, 6(2), 73-95. [Link](#)
- Binz, P., & De Conto, S. M. (2019). Gestión de la gastronomía sustentable – prácticas del sector de alimentos y bebidas en hospedajes. *Estudios y Perspectivas en Turismo*, 28(2), 507-525. [Link](#)
- Cesa, P. P. P., & Conto, S. M. (2003). Manejo de resíduos sólidos perigosos e sobras alimentares em meios de hospedagem. *Revista Turismo Em Análise*, 14(2), 17-34. [Link](#)

- De Conto, S. M. (2010). *Gestão de resíduos em universidades* (1a ed.). Caxias do Sul: EDUCS.
- De Conto, S. M., Alves, T. J. C., Zaro, M., Pistorello, J., Pereira, G. S., & Pessin, R. (2011). Las condiciones de saneamiento básico como factor decisivo en la elección del destino turístico. *Estudios y Perspectivas en Turismo*, 20(1), 213-228. [Link](#)
- De Conto, S. M., Corrêa, L. B., & Zaro, M. (2013). Empreendimentos turísticos e a geração de resíduos sólidos: a importância do planejamento de abrigos de armazenamento no projeto arquitetônico de meios de hospedagem. *Caderno Virtual de Turismo*, 3, 324-340. [Link](#)
- De Conto, S. M., Binz, P., Fabrim, C. F., & Prates, M. P. (2018). Gastronomía sustentável e minimização de desperdícios/impactos ambientais. In: M. Zaro. (Org.), *Desperdício de alimentos: velhos hábitos, novos desafios* (pp. 312-328). Caxias do Sul: EDUCS. E-Book.
- Denicol, M. S. G. M., & De Conto, S. M. (2014). A Educação Ambiental como Objeto de Estudos nos Programas Stricto Sensu em Turismo no Brasil (período 1997 – 2011). *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 8(3), 494-513. [Link](#)
- Diaz, J. S. V., Piazza, J. L., De Conto, S. M., & Martins, J. O. (1982). Concreto celular a partir de cinzas de carvão - análise de matérias-primas. In SBPC. *34^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência*, Campinas/SP, pp. 388-389.
- Fabrim, C. F., & De Conto, S. M. (2020). A sustentabilidade como critério para seleção de restaurantes. *Reat – Revista Eletrônica de Administração e Turismo*, 14(2), 43-62. [Link](#)
- Kunz, J. G., De Conto, S. M., & Demori, M. K. (2015). A geração de resíduos sólidos aeroportuários e suas interfaces com o turismo: o caso do Aeroporto Hugo Cantergiani, Caxias do Sul-RS, Brasil. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 9(1), 59-75. [Link](#)
- Leygue-Alba, N. M. R., & De Conto, S. M. (1982). Equilíbrios tautométricos da ditizona em fase única. In XV Congreso Latinoamericano de Química, San Juan - Puerto Rico, pp. 141-141.
- Machado, A. L. de M., & De Conto, S. M. (2013). Práticas ambientais para a minimização de impactos ambientais do ecoturismo: informações de gestores de agências de viagem do Rio Grande do Sul. *Cultur: Revista de Cultura e Turismo*, 7(14), 31-46. [Link](#)
- Mandelli, S. M. D. C., Lima, L. M. Q., & Ojima, M. K. (1991). *Tratamento de resíduos sólidos – Compêndio de publicações* (1a ed.). Caxias do Sul: EDUCS.
- Mandelli, S. M. De C. (1997). *Variáveis que interferem no comportamento da população urbana no manejo de resíduos sólidos domésticos, no âmbito das residências*. [Tese de Doutorado em Educação, Universidade Federal de São Carlos, Brasil].

Steiner, V. L. & De Conto, S. M. (2021). Dr^a Suzana Maria De Conto - Turismo, sustentabilidade e gestão sustentável. **Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade**, 13(ESPECIAL 20 ANOS PPGTURH-UCS), 1-13. DOI 10.18226/21789061.v13i2021p12

- Nery, C. H. C., De Conto, S. M., Zaro, M., Pistorello, J., & Pereira, G. S. (2013). Geração de resíduos sólidos em eventos gastronômicos: O Festiqueijo de Carlos Barbosa – Rio Grande do Sul – Brasil. *Revista Rosa dos Ventos*, 5(2), 264-279. [Link](#)
- Pereira, G. S., & De Conto, S. M. (2009). Educación Ambiental y Planificación de un Evento Turístico – Los desfiles y las Olimpíadas Coloniales de la Fiesta Nacional de la Uva – RS, Brasil. *Estudios y Perspectivas en Turismo*, 18(5), 511-529. [Link](#)
- Pereira, G., Ganser, R., Wood, G., & De Conto, S. M. (2014). Environmental impact assessment and the planning process of major sports events in Brazil: a case study of the Rio 2007 Pan American Games. *Impact Assessment and Project Appraisal*, 32, 55-65.
- Pistorello, J., De Conto, S. M., & Zaro, M. (2015). Geração de resíduos sólidos em um restaurante de um Hotel da Serra Gaúcha – Rio Grande do Sul – Brasil. *Engenharia Sanitária e Ambiental*, 20(3), 337-346. [Link](#)
- Zocholini, C. A., De Conto, S. M., & Foletto, S. (2020). Uso racional de água nos serviços turísticos: informações de hóspedes em relação aos meios de hospedagem. *Brazilian Journal of Development*, 6(11), 90238-90259. [Link](#)